

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SANTA CATARINA
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA (MODALIDADE: INTEGRADO)**

**AUGUSTO PAULO LENCKULH
GABRIEL FELIPE MEYER
GUILHERME CAMPOS WEEGE
JOÃO VITOR COSTA
JOÃO VITOR DE MIRA**

**AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS (ARTES VISUAIS, MÚSICA, DANÇA E TEATRO)
NA FORMAÇÃO DOS EDUCANDOS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

JARAGUÁ DO SUL, SC

2018

**AUGUSTO PAULO LENCKULH
GABRIEL FELIPE MEYER
GUILHERME CAMPOS WEEGE
JOÃO VITOR COSTA
JOAO VITOR DE MIRA**

**AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS (ARTES VISUAIS, MÚSICA, DANÇA E TEATRO)
NA FORMAÇÃO DOS EDUCANDOS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

Trabalho de Qualificação do Projeto de Iniciação Científica do Programa Conectando Saberes apresentado ao Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Jaraguá do Sul como parte complementar à matriz curricular do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio.

Orientador: Selomar Claudio Borges.

JARAGUÁ DO SUL, SC

201

Sumário

1 TEMA	4
2 DELIMITAÇÃO DO TEMA	4
3 PROBLEMA DE PESQUISA	4
4 HIPÓTESES	4
5 OBJETIVOS	5
5.1 OBJETIVO GERAL	5
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
6 JUSTIFICATIVA	5
7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	6
7.1 ARTE	6
7.2 MÚSICA	7
7.3 DANÇA	9
7.4 ARTES VISUAIS	9
7.5 TEATRO	10
8. METODOLOGIA	11
9 CRONOGRAMA	11
REFERÊNCIAS	13

1 TEMA

As linguagens artísticas (artes visuais, música, dança e teatro) na formação dos educandos das escolas de educação básica.

2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A importância das linguagens artísticas (artes visuais, música, dança e teatro), na formação dos educandos em parte das escolas de ensino básico de Jaraguá do Sul.

3 PROBLEMA DE PESQUISA

Ao se pensar em determinadas habilidades e competências que podem ser desenvolvidas nos educandos a partir do contato diversificado com as linguagens artísticas, em particular, na educação formal, esta pesquisa propõe a seguinte pergunta de pesquisa: qual é o impacto do ensino das linguagens artísticas no ensino-aprendizagem dos educandos das escolas de educação básica?

4 HIPÓTESES

- As linguagens artísticas podem desenvolver diversas competências e habilidades dos educandos, porém, como constituem uma área pouco explorada, o desenvolvimento dessas competências e habilidades pouco ocorre ou não é sentido;
- As linguagens artísticas permitem maneiras alternativas para os educandos expressarem o que sentem e pensam sobre o mundo;
- As escolas de educação básica não estão preparadas para o trabalho de ensino-aprendizagem das linguagens artísticas.
- Não há professores suficientemente preparados para trabalhar com as linguagens artísticas em suas aulas.
- Não há preocupação das escolas em abranger o estudo de todas as linguagens da arte.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

- Entender o impacto das linguagens no aprendizado dos educandos de parte das escolas de educação básica de Jaraguá do Sul.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar o impacto das linguagens artísticas no ensino-aprendizagem dos estudantes;
- Identificar se as escolas de educação básica de Jaraguá do Sul (uma amostra delas) estão se adaptando para trabalhar com as linguagens artísticas, conforme a Lei 13.278/2016;
- Verificar se há professores suficientemente capacitados para trabalhar com as linguagens artísticas;
- Analisar como as linguagens artísticas podem ser determinantes no ensino-aprendizagem dos alunos das escolas de educação básica de Jaraguá do Sul;
- Pesquisar a influência das linguagens artísticas na integração de alunos;
- Compreender que tipo de educação sobre linguagens artísticas é estabelecida nas escolas de educação básica de Jaraguá do Sul;
- Verificar se as escolas e professores têm conhecimento da lei nº 13.278/2016.

6 JUSTIFICATIVA

A arte e suas linguagens (artes visuais, música, dança e teatro) são coisas pertinentes ao cotidiano de todas as pessoas de diferentes culturas; ou seja, a grande maioria das pessoas convive com pelo menos uma dessas linguagens em seu cotidiano.

As linguagens artísticas podem estar presentes no estilo de vida, podem ser um meio de expressão, um veículo de conhecimento, um objeto de estudo e um modo de integração social, portanto, são de grande importância na vida das pessoas, principalmente na vida dos educandos; contudo, embora estejam presentes em atividades no cotidiano dos alunos, observa-se que, como disciplina, as linguagens

estão ausentes dos currículos, ou seja, se encontram pouco valorizadas em relação ao ensino-aprendizagem.

Pensando nisso, escolhemos o tema a arte e suas linguagens (artes visuais, música, dança e teatro) nas escolas de educação básica de Jaraguá do Sul com o intuito de compreender as suas funções na vida dos educandos, pois a educação por meio das linguagens artísticas atrai crianças, adolescentes e adultos, motivando-os e aumentando sua autoestima.

Por meio de tudo isso que proporcionam, devemos considerar que as linguagens da arte não são só uma forma de recreação, mas de conhecimento e transformação.

7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

7.1 ARTE

É sobre a arte um dos principais debates das últimas décadas, pois, conforme Maria Heloísa C. de Ferraz e Maria F. de Rezende e Fusari (2009), a arte está entre os modos de conhecimento e deve ser acessível ao(s) estudante(s), de forma que proporcione o seu desenvolvimento.

Esse desenvolvimento também é mencionado por outros autores e instituições, que procuram a maior valorização da arte e suas linguagens;

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. (BRASIL, 1997, p.19)

Quando se fala em arte, vem à cabeça três termos: educação através da arte, educação artística e arte-educação;

Em síntese, a Educação Através da Arte caracteriza-se pelo posicionamento idealista, direcionado para uma relação subjetiva com o mundo. Embora tenha tido pouca repercussão na educação formal, contribui com a enunciação de uma visão de arte e de educação com influências recíprocas. Quanto à educação Artística nota-se uma preocupação somente com a expressividade individual, com técnicas, mostrando-se, por outro lado, insuficiente no aprofundamento do conhecimento da arte, da sua história e das linguagens artísticas propriamente ditas. Já a Arte-Educação vem se apresentando como um movimento em busca de novas metodologias de ensino e aprendizagem de arte nas escolas. Revaloriza o professor da área, discute e propõe um redimensionamento do seu trabalho, conscientizando-o da importância da sua ação profissional e política na sociedade. (FERRAZ; FUSARI, 2009, p.19)

A arte é constituída de linguagens; linguagem é o sistema através do qual o homem comunica suas ideias e sentimentos, seja por meio da fala, da escrita ou de outros signos convencionais.

Entre as linguagens se encontram a dança, o teatro, a música e as artes visuais, que eventualmente fazem parte do termo ou da matéria arte. Todas essas linguagens têm um grande papel em nosso cotidiano, porém, quase sempre não recebem um determinado valor.

Para alterar esse cenário, foi criada a lei nº 13.278, que foi sancionada em 02 de maio de 2016 pela então presidente Dilma Rousseff.

De acordo com essa lei, as escolas de ensino básico (infantil, fundamental e médio) devem até 2021, trabalhar as artes visuais, a música, o teatro e a dança como conteúdo obrigatório na disciplina curricular Artes. As linguagens deverão ser conteúdo obrigatório no ensino de Arte, porém, não exclusivo, ou seja, as artes visuais, a dança, a música e o teatro, deverão ser trabalhada na disciplina Artes, mas também poderão ser trabalhadas em outras disciplinas como física, química, matemática, etc. Apesar de ser integrada no componente curricular Artes, essas linguagens precisarão de um docente especializado em pelo menos uma área do campo artístico no qual a lei obriga a se adaptar até 2021.

7.2 MÚSICA

A música apresenta certa facilidade em se integrar no componente curricular Artes, pois a antiga lei nº11.769 (lei sancionada em 2008 e revogada em 2016, cujo a finalidade era integrar a música no componente curricular Artes) já havia formado uma boa base para essa implantação, de forma que fez as escolas irem se acostumando com a ideia de inserir a música conforme um novo componente na disciplina curricular Artes.

Segundo Molina Norbak das Chagas e Rudinei Aldine Frese, entende-se como música o conhecimento de gestos, instrumentos, sons, linguagens corporais, melodia, harmonia, entre outros, e possibilita a interação de um ser vivo com outro e com as cores, movimentos e vocabulários. Podemos dizer então, que a música possibilita interação com todos os tipos de seres vivos, pois pode ser um veículo de interação entre eles.

Puxando para um ponto de vista mais humano, a música:

Auxilia no desenvolvimento e aperfeiçoamento da socialização, alfabetização, inteligência, capacidade criativa, expressividade, coordenação motora, tato fino, percepção sonora e espacial, raciocínio lógico e matemático, trabalho em grupo, atenção, emancipação cultural e sensibilidade. (CHAGAS; FRESE, 2016)

Ou seja, a música pode ser um importante meio de estudo e um indispensável objeto de estudo. Contudo, necessita de um profissional especializado nesse ramo para que seja corretamente aplicada em relação aos educandos das escolas de ensino básico.

Neste contexto, o professor formará alunos reflexivos, críticos que sabem interpretar, improvisar, compor e reproduzir as próprias criações a partir daquilo que aprenderam e como consequência os mesmos se tornarão cidadãos que têm facilidade de interagir socialmente e especialmente são sensíveis ao olhar para o mundo que os rodeia, principalmente nas questões humanas. (CHAGAS; FRESE, 2016)

Além de tudo, a música é algo pertinente ao cotidiano de todas as pessoas. Podendo estar presente no estilo de vida da população de forma que possa ser um meio de expressão, de conhecimento, de estudo e de integração social.

Somando, a música seria um importante contexto de estudo nas escolas, pois se encaixaria perfeitamente com os objetivos principais da instituição, ajudando na socialização e na aprendizagem do indivíduo.

Na escola, a música pode ter diversas funções, porém no componente curricular Artes, a música deve ser tratada como conhecimento, estruturado e sistematizado, produzindo o saber e o pensar do educando, e não apenas por meio de adornos, festas de escolas, apresentações, passatempo, etc. Isto é, a música deve ser um objeto de estudo, no qual deve ter uma estrutura e um sistema para que os educandos realmente possam compreender o que é música, de definição à prática, e assim se desenvolver.

No entanto, o que acontece nas escolas, é a música sendo praticada como um veículo de estudo, como uma composição sendo analisada em Língua Portuguesa, ou efeitos sonoros sendo estudados na Física. Isso é permitido, pois é um benefício para a compreensão da matéria, porém, não se deve achar que ao trabalhar com música em outras matérias não é necessário trabalhar com a música na disciplina curricular arte, pois, ao considerar e achar isso, as pessoas estarão cometendo um

grave equívoco, pois, é logo na disciplina curricular arte que se deve aprofundar o estudo da música.

7.3 DANÇA

Assim como a música, a dança é uma das linguagens que deverão ser implantadas no componente curricular de arte daqui a cinco anos pela lei 13.278/16.

A dança está na vida dos seres humanos desde muito tempo atrás, os índios, por exemplo, usavam a dança em seus rituais, assim como outras culturas que a utilizavam em algumas atividades, como comemorações; com isso podemos pensar: se a arte era valorizada e muito utilizada desde antigamente, por que ela não é tão valorizada e tão utilizada hoje em dia? Essa pergunta é difícil de responder se analisarmos que a dança é um tipo de linguagem artística que além de utilizar o corpo como instrumento, o fortalecendo, é um grande “agente socializador”, que trabalha a insegurança e a timidez, e estimula a criatividade, aumentando a autoestima do praticante.

7.4 ARTES VISUAIS

As artes visuais, do mesmo modo que a música, a dança e o teatro farão parte do componente curricular Artes, segundo a lei 13.278/16. Assim sendo, essas linguagens artísticas trarão uma série de benefícios para o educando.

As artes visuais são um conjunto de artes que dependem da visão como maior meio de observação, e por este motivo se tornam uma área muito vasta, abrangendo quaisquer representações que envolvem cor e forma. Algumas linguagens artísticas que se encaixam neste conjunto são: o teatro, a dança, o desenho, a pintura, a colagem, a moda, o paisagismo, o cinema e a fotografia.

Essas artes interferem diretamente em como vemos locais e culturas diversas, tanto do presente quanto do passado. Segundo Josefa Rodrigues da Silva “a arte é o registro mais fiel da história da humanidade. É o retrato da contemporaneidade de cada época” (SILVA, 2013, p. 1). As artes visuais conseguem representar nossa cultura e cotidiano, sendo elas grandes meios de comunicação e expressão, que demonstram desde sentimentos até mensagens simbólicas.

A comunicação entre as pessoas e as leituras de mundo não se dão apenas por meio da palavra. Muito do que se sabemos sobre o pensamento e os sentimentos das mais diversas pessoas, povos, países, épocas são conhecimentos que obtivemos única e exclusivamente por meio de suas músicas, teatro, pintura, dança, cinema, etc. (MARTINS; PICOSQUE; GUERRA, 1998, p.14 apud FERREIRA, 2015, p.12)

As artes visuais possuem um grande papel na educação, em especial na educação infantil, pois estão inseridas em atividades simples, como por exemplo, desenhar, rabiscar e fazer colagens, e conseguem desenvolver diversas habilidades e competências do educando.

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. (BRASIL, 2000, p.19 apud FERREIRA, 2015, p.15)

Conforme dito por Ferrari (2015, p. 17), por mais numerosos que sejam os benefícios que as artes trazem, até hoje a educação valoriza mais o saber científico e a escrita, ignorando diversas linguagens, inclusive as artísticas.

Numa sociedade que atribui valores desiguais aos conteúdos escolares, de tal forma que os conhecimentos dos campos de língua portuguesa, matemática, ciências, história e geografia têm primazia, enquanto educação física e arte – incluindo aí artes plásticas, música, teatro e dança – ficam em segundo plano, não há grande incentivo para os fazeres e saberes da arte na escola, espaço este que reproduz representações historicamente constituídas na sociedade sobre a arte e os artistas. (REILY, 2010, p. 85)

7.5 TEATRO

O teatro trata-se de um gênero dramático da Literatura e, conseqüentemente, da arte. Se refere a algo encenado, que utiliza de elementos extra verbais, como figurinos e cenários, para entreter o público ou criticar uma ação social.

Segundo Maria Heloísa C. de Ferraz e Maria F. de Rezende e Fusari as aulas de arte, mais especificamente nas aulas de teatro, bem como de música, dança e artes visuais, se espera que os estudantes vivenciem intensamente o processo artístico, acionando e evoluindo em seus modos de fazer técnico, de representação imaginativa e de expressividade. Ou seja, espera-se que os teatros junto com as outras linguagens possam desenvolver o aluno.

Esse desenvolvimento ocorre de forma que relaciona duas ou mais pessoas, ou seja, haja a integração de pessoas; não é à toa que o teatro, provavelmente, surgiu

com base em relações sociais, refletindo angústias e pensamentos da sociedade e do cotidiano.

Basicamente, são várias as virtudes do ensino de teatro, como o desenvolvimento da expressividade e do trabalho em grupo, mas, como o teatro não é uma área muito explorada na sociedade, essas virtudes são pouco encontradas no cotidiano. Ou seja, o teatro é de grande valor, mas é pouco valorizado.

8. METODOLOGIA

A presente proposta de pesquisa é de natureza básica e tem como referência uma abordagem quali-quantitativa, que assume principalmente um caráter explicativo, mas, que está conectada com um caráter exploratório, com o objetivo de obter informações mediante levantamento de respostas obtidas através da análise de questionários e entrevistas feitos com um grupo de participantes escolhidos para responderem sobre o tema de pesquisa abordado.

Os participantes correspondem a educandos, educadores e diretores de uma seleção de escolas de educação básica de Jaraguá do Sul. Será escolhida uma escola da rede municipal, uma da estadual e uma da federal e, ainda, alguns estabelecimentos que trabalham com arte, ou seja, que abrangem as linguagens artísticas em Jaraguá do Sul. Na primeira etapa da pesquisa, esses locais serão visitados e neles aplicados questionários com seus educandos, bem como, entrevistas com professores e respectivos diretores.

Após a aplicação dos questionários e das entrevistas, os dados coletados serão analisados em grupo, sempre visando a informação, sem muita interferência.

9 CRONOGRAMA

Atividades 2018/2	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Revisão de Literatura	X			
Revisão da Metodologia	X	X		
Formulação das perguntas da entrevista	X	X		

Agendamento com os entrevistados	X	X		
Aplicação das entrevistas			X	X
Formulação das perguntas dos questionários	X	X		
Aplicação dos questionários			X	X
Elaboração do relatório parcial			X	X
Apresentação parcial do relatório				X

Atividades 2019/1	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Revisão de Literatura	X	X			X
Análise das entrevistas	X	X			
Análise dos questionários		X	X		
Elaboração do Relatório			X	X	
Elaboração da apresentação final				X	X
Apresentação final					X

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Educação infantil. **O que verificar em relação à educação de sua criança se ela frequenta uma creche ou pré-escola.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dia-a-dia-do-seu-filho/educacao-infantil>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) arte.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>>. Acesso: 05 jun. 2018.

CHAGAS, Melina Norbak das, FRESE, Rudinei Aldini. A musicalização no processo de ensino da educação infantil. **Revista Conversatio**, Xaxim, SC, vl. 1, n. 2, 2016. p. 345-358. Disponível: <<http://www.celer.com.br/revistaconversatio/edicao/02/artigo10.pdf>>. Acesso: 01 de maio de 2018.

FERREIRA, Ana Patrícia. **A Importância do Ensino de Artes Visuais na Educação Infantil:** Especialização em Ensino de Artes Visuais. 2015. 39 f. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD-A9KJ8D/monografia_ana_patricia.pdf?sequence=1>. Acesso em: 7 jun. 2018.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de; FUSARI, Maria F. de Rezende e. **Arte na educação escolar.** 3 ed. São Paulo: Cortez editora, 2009.

PEREIRA, Fabiano Lemos. As linguagens do componente curricular Artes: Uma reflexão sobre a lei 13.278 e a BNCC. In: Congresso Nacional de Educação (CONEDU), 4 ed. 2017, João Pessoa. **Anais....** Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA2_ID9069_12102017205101.pdf>. Acesso: 30 abr. 2018.

REILY, Lucia. **O ensino de artes visuais na escola no contexto da inclusão.** Cad. Cedes, Campinas, vol. 30, n. 80, p. 84-102, jan.-abr. 2010 85 Disponível em: <<https://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 4 jun. 2018.

SILVA, Josefa. **A Nova Educação – Importância das Artes Visuais no Aprendizado.** Leonardo da Vinci, 2013. Disponível em: <<https://www.leonardoonline.com.br/post/100461-a-nova-educacao--importancia-das-artes-visuais-no-aprendizado>>. Acesso em: 20 de jun. de 2018.

